

Incêndio atinge floresta em Taguatinga

DA REDAÇÃO

Adauto Cruz/CB

Um incêndio devastou ontem parte da Floresta Nacional de Brasília (Flona), localizada perto de Taguatinga, do lado direito da BR-070, sentido Plano Piloto - Taguatinga. O Corpo de Bombeiros enviou 120 homens para combater o fogo com bombas costais. A área de preservação ambiental abriga mata ciliares — vegetação nativa que protege rios e nascentes — e mata densa, a maioria de pinheiros. De acordo com estimativa do Corpo de Bombeiros, além da destruição de parte da flora local, vários animais nativos do cerrado devem ter morrido com o fogo.

O incêndio começou às 14h e teve o foco inicial às margens da BR-070. "Os indícios são fortes de que alguém tenha provocado o fogo, mas a perícia está trabalhando para descobrir a origem", garante o major Rogério Soares, da comunicação social do Corpo de Bombeiros do DF. A primeira centelha pode ter sido causada, segundo o major, por uma ponta de cigarro, o bastante para uma tragédia ambiental por causa dos baixos índices de umidade relativa do ar, que ontem chegaram a 20%.

Reclamações

Apesar de algumas chuvas esparsas que amenizaram a seca em Brasília, há uma semana, a vegetação ainda está seca e suscetível a queimadas. Às 15h, o incêndio tinha ultrapassado a beira da pista e já queimava as copas dos pinheiros que compõem a Flona.



BOMBEIROS USARAM BOMBAS COSTAIS PARA COMBATER O INCÊNDIO QUE DEVASTOU MATA DE PINHEIROS DA FLORESTA NACIONAL, PERTO DE TAGUATINGA

Alastrou-se com rapidez, de árvore em árvore, a uma altura aproximada de 10m.

Os mais prejudicados pelo incêndio, além da fauna e flora locais, foram os moradores de Taguatinga e Ceilândia. O Corpo de Bombeiros registrou várias reclamações sobre a fumaça e a ameaça do fogo, que estava chegando perto da QNG. Nenhuma área residencial foi atingida.

O maior incêndio do ano devastou 11 mil hectares do Parque

Nacional de Brasília, o equivalente a 40% da área total da reserva, em 20 de agosto. Dois meses depois, as queimadas continuam constantes. "As pessoas precisam parar de botar fogo em mato e lixo, principalmente no final da tarde, quando o ar está mais seco. Qualquer ponta de cigarro pode ser o começo", diz o Major Rogério.

A Flona é uma área de reflorestamento preservada, criada por decreto presidencial em 10 de junho de 1999. Tem mais de 9

mil hectares e abriga as vertentes dos rios que formam as barragens do Descoberto e de Santa Maria, que abastecem Brasília. Sua vegetação é densa, o que torna a recuperação da área queimada mais difícil.

Umidade

A Defesa Civil do Distrito Federal recomenda cuidados com a exposição ao sol e esportes ao ar livre hoje e amanhã — principalmente das 10h às 17h, quando a

umidade cai ainda mais. Até o fim da semana, a massa de ar seco que está sobre a cidade continuará forte mantendo baixos, os índices de umidade relativa do ar. A mínima deve ficar hoje abaixo dos 30%, podendo chegar a níveis críticos, na faixa de 20%, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O comando dos bombeiros ainda não havia calculado a área afetada nem controlado o fogo até o fechamento desta edição.